

**ESTUDO DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DE MUNICÍPIOS DO VALE DO PARAÍBA
POR MEIO DO SOFTWARE R: Cidade de Pindamonhangaba**

*STUDY OF SOCIOECONOMIC DATA OF MUNICIPALITIES OF VALE DO PARAÍBA
THROUGH SOFTWARE R: Pindamonhangaba City*

*ESTUDIO DE DATOS SOCIOECONÓMICOS DE MUNICIPIOS DE VALE DO PARAÍBA
ATRAVÉS DEL SOFTWARE R: Ciudad de Pindamonhangaba*

Aldo Barduco Neto ¹ (*abn1231@outlook.com*)
Katia Cristina Cota Mantovani ¹ (*katia.mantovani@fatec.sp.gov.br*)
Vanessa Christina Gatto ¹ (*vanessa.gatto@fatec.sp.gov.br*)
Anderson Henrique Solcia ² (*anderson.solcia@fatec.sp.gov.br*)
Doroteia Soares dos Santos ¹ (*doroteia.santos@fatec.sp.gov.br*)
Adriano Carlos Moraes Rosa ¹ (*adriano.carlos.rosa@gmail.com*)

¹Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá

²Faculdade de Tecnologia de Cruzeiro

Resumo

O Vale do Paraíba é uma região do interior de São Paulo que está em constante desenvolvimento, com início nas atividades agropecuárias e hoje está tomando rumos de industrialização. Esse artigo foca na cidade Pindamonhangaba, que apresenta a história, os dados estatísticos da população, economia com o intuito de analisá-los para de mostrar, detalhadamente, o quanto estes fatores de impactaram no empreendedorismo, levando ao surgimento de várias pequenas e médias empresas relacionadas às estas atividades. Para tanto utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica e documental com consultas em sites governamentais, teorias econômicas, estatísticas.

Palavras-chave: Dados Socioeconômicos; Pindamonhangaba; Software R; Vale do Paraíba.

Resumen

El Vale do Paraíba es una región del interior de São Paulo que está en constante desarrollo, comenzando con actividades agrícolas y hoy encaminada hacia la industrialización. Este artículo se enfoca en la ciudad de Pindamonhangaba, la cual presenta la historia, datos estadísticos de la población, economía con el fin de analizarlos para mostrar, en detalle, cómo estos factores impactaron en el emprendimiento, dando lugar al surgimiento de varias pequeñas y medianas empresas. empresas relacionadas con estas actividades. Para ello se utilizó una investigación bibliográfica y documental con consultas en sitios web gubernamentales, teorías económicas, estadísticas.

Palabras clave: Datos socioeconómicos; Pindamonhangaba; Software R; Valle de Paraíba.

Abstract

The Vale do Paraíba is a region in the interior of São Paulo that is in constant development, starting with agricultural activities and today is heading towards industrialization. This article focuses on the city of Pindamonhangaba, which presents the history, statistical data of the population, economy in order to analyze them in order to show, in detail, how these factors impacted entrepreneurship, leading to the

emergence of several small and medium-sized companies. related to these activities. In order to do so, a bibliographic and documental research was used with consultations on government websites, economic theories, statistics.

Keywords: Pindamonhangaba; Socioeconomic data; Software R; Paraíba Valley.

1 Introdução

O Vale do Paraíba é uma região do interior do estado de São Paulo, que contém algumas das cidades que tem uma economia em constante desenvolvimento. Seja pela presença de indústrias instaladas nessa região ou pelo turismo. O vale do Paraíba é a região que mais produz arroz no estado de São Paulo e já foi um dos maiores produtores de café e tem a condições favoráveis à outras plantações devido ao clima, o que a torna uma região também focada na agricultura.

Pindamonhangaba é um dos municípios integrantes da região metropolitana do Vale do Paraíba com sua população aproximada em 170 mil habitantes. É considerado uma das maiores cidades do Vale. Apesar de ter uma grande presença industrial na cidade, a economia local começou a se desenvolver com sua parte rural.

Esse artigo apresentará dados estatísticos das informações econômicas do município, além de uma análise aprofundada dos indicadores macro e microeconômicos que proporcionaram o desenvolvimento da cidade, focando em suas atividades rurais, turísticas e sua atratividade para as indústrias. O objetivo é estudar o os potenciais do município de Pindamonhangaba para propor investimentos onde tem mais potencial de crescimento.

Este estudo foi efetuado com o intuito de mostrar, detalhadamente, o quanto estes fatores de impactaram no empreendedorismo. Para tanto utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica e documental com consultas em sites governamentais, teorias econômicas, estatísticas.

2 Desenvolvimento

2.1 História de Pindamonhangaba

A história da fundação da cidade é incerta, mas existem algumas teorias: a primeira, diz que os irmãos Leme adquiriram a terra conhecida pela cidade de Pindamonhangaba e construíram uma capela no alto de uma colina, onde atualmente é a Praça da República Largo do Quartel e a segunda teoria diz que o Capitão recebeu uma concessão em 1643 e então abriu seu sítio onde se situa hoje o município. A igreja do bairro, cujo idealizador é o padre João de Faria Fialho, começa a funcionar no bairro que, naquele ponto, já se considerava independente de Taubaté.

No início do ciclo de café, Claro Monteiro César estabelece grandes lavouras de café, tendo em vista que esse produto foi uma das maiores fonte de renda durante um tempo no Brasil. O café foi o

produto que gerou grande riqueza para Pindamonhangaba. A Estação Moreira César foi o responsável por recolher o café plantado no arredores e exporta para países europeus.

Com o declínio no “boom” do café nos anos 1920, a cidade diversificou a sua base agropecuária, começando a cultivar, por exemplo, arroz e leite. Após os anos de 1960, as indústrias começaram a ir para cidades menores, mais para o interior do estados, para fugir das altas taxações nas cidades grandes e capitais, o que deu novos rumos para a cidade.

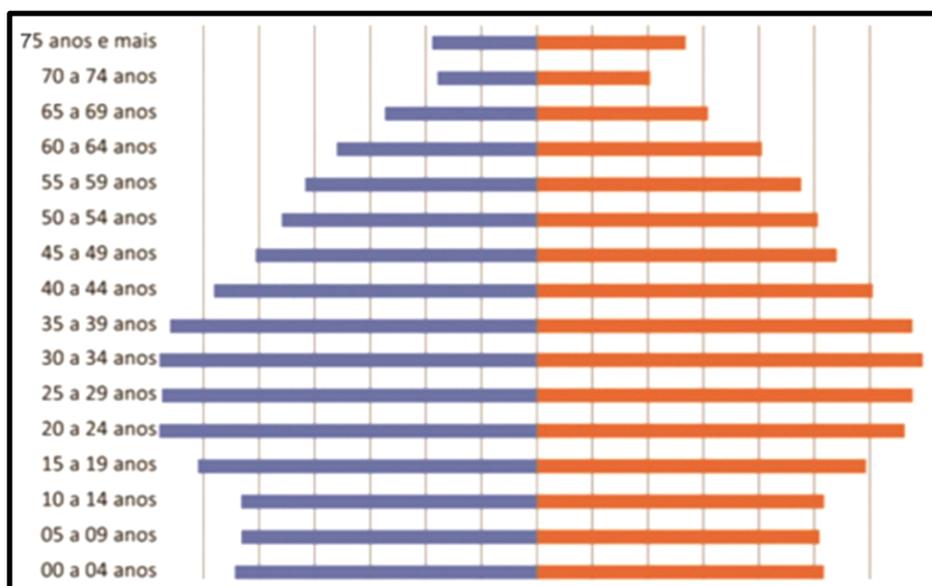
3 A Pesquisa Realizada

Seguem nesta seção, os dados e a respectiva análise sobre eles.

3.1 População

A população de Pindamonhangaba é de aproximadamente 170 mil pessoas em 2020, sendo de 43.1% entre 30 e 59 anos, essa idade que é considerada as pessoas na idade ativa em termos de trabalho, segundo o Seade (2018) como é apresentado na Figura 1.

Figura 1: Pirâmide Etária de Pindamonhangaba em 2018



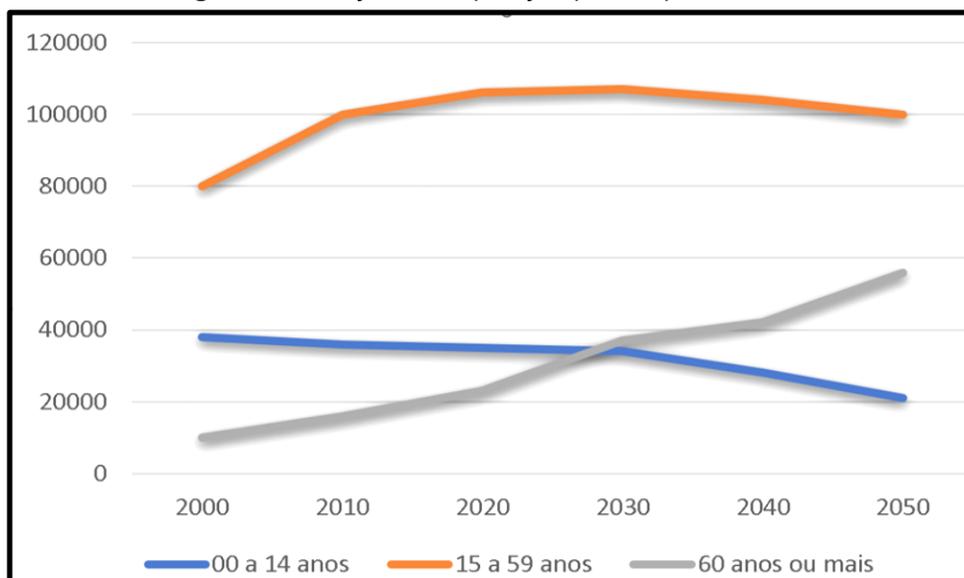
Fonte: Seade, 2018.

A diferença da população entre mulheres e homens praticamente 1 para 1, com 49% homens e 51% mulheres.

3.2 Evolução da População por Grupos de Idade

De acordo com a expectativa do IBGE, a população dentre 15 e 59 fica estabilizado e a população mais idosa, de 60 anos ou mais, ultrapassa a natalidade de crianças e, com isso, a população entre 0 e 14 anos diminui no passar dos anos como é apresentado na Figura 2.

Figura 2: Evolução da População por Grupos de Idade



Fonte: Seade, 2018.

3.3 Escolaridade do Município

De acordo com os respondentes, a educação na sociedade não dá aos indivíduos apenas o conhecimento, mas também outros benefícios como o desenvolvimento de raciocínio lógico, melhora da comunicação entre os indivíduos e outros benefícios não só para o indivíduo, mas para a população em geral. Dada a relevância da educação, o tema dele tem que ser levantado para analisar os dados do município. Conforme os dados do IDEB, o nível de escolaridade das crianças até o fim do fundamental II vem crescendo de forma estável, mas não conseguindo atingir a projeção de 2015 para frente (Figura 3 a seguir).

Figura 3: Gráfico do IDEB

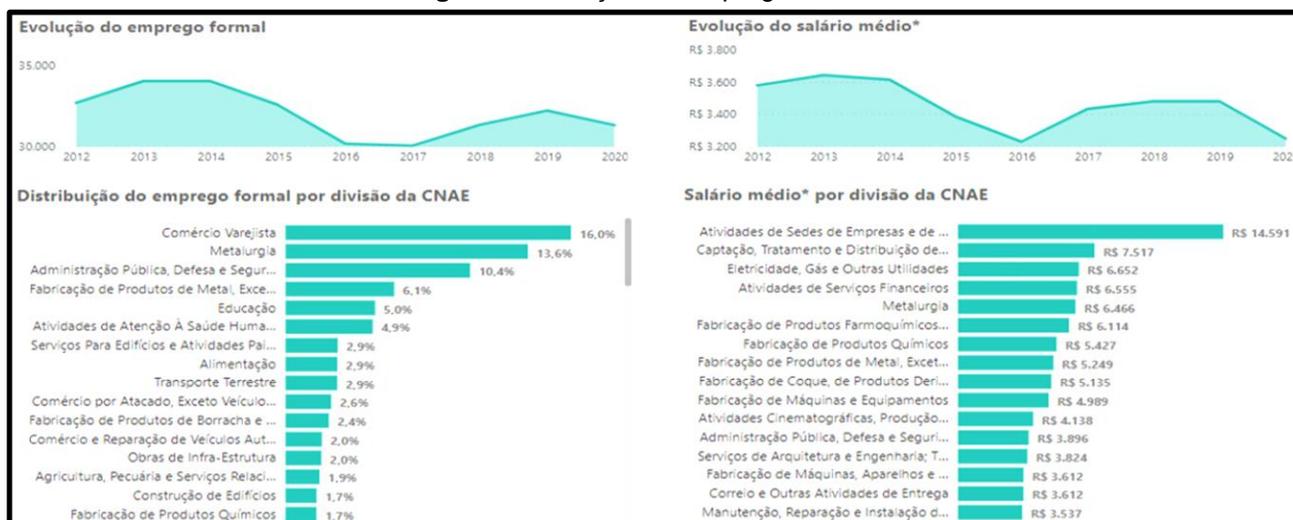


Fonte: IDEB 2021. Elaboração: QEdu.

3.4 Empregabilidade

O trabalho em Pindamonhangaba é em parte devido às fabricas e o salário médio era, em 2020, de 3 salários médio pelos empregos formais, que era de 1045 reais por mês. A população ocupada era de 34850, sendo assim a proporção de trabalhadores em relação à população total é de 20.5%, sendo metade da população na idade ativa que é de 43.1%.

Figura 4: Evolução do Emprego e Salário



Fonte: IBGE (2022)

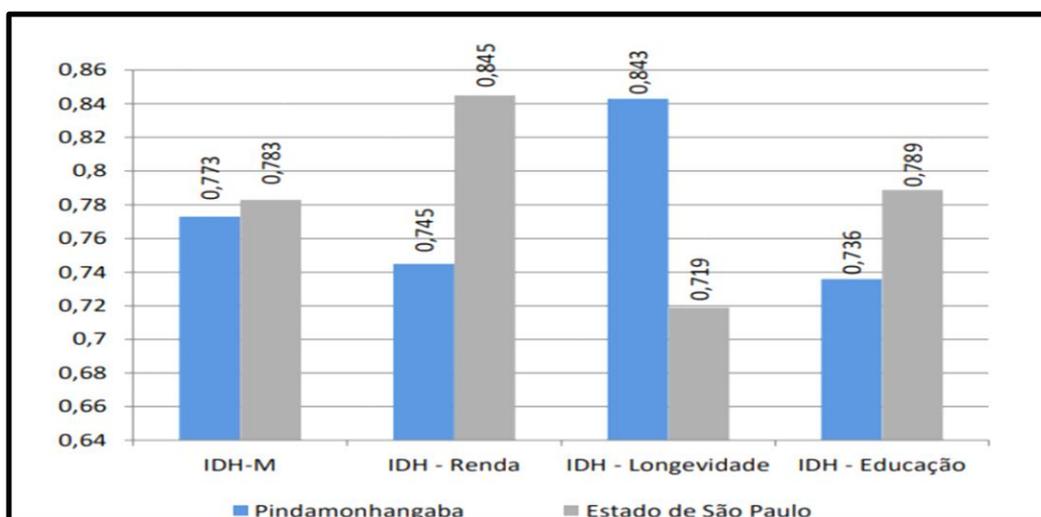
A seguir, é apresentado os dados das evoluções tanto do emprego formal tanto do salário médio, junto com a distribuições do emprego formal e do salário médio por divisão.

De 2012 até 2015 o cenário é de certa constância na evolução do emprego formal, entretanto, em 2016 teve uma abrupta queda, que foi temporária, pois em 2017 volta a subir. A mesma coisa acontece com a evolução do salário médio.

3.5 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um índice que, usando medidas de longevidade, renda e a educação, mede o quão desenvolvido está o município de 0 até 1, sendo que quanto mais perto de 0 significa que o município não é desenvolvido e se está mais perto de 1 significa que ela é desenvolvida.

Figura 5: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 2010



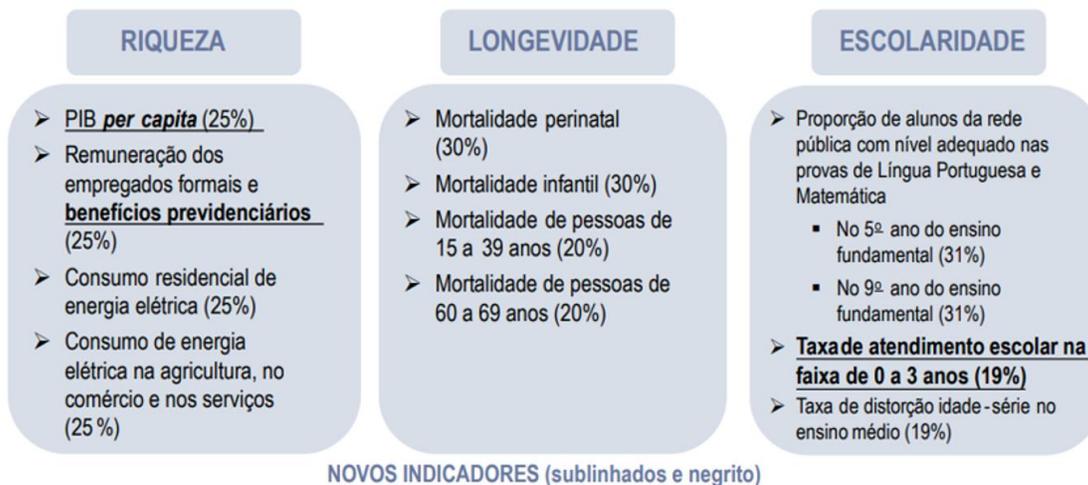
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

O IDHM de Pindamonhangaba em 2010, era de 0,773, o que já é um IDH bom, especialmente analisando o do estado de São Paulo inteiro. Mas analisando os dados de renda, de longevidade e de educação mostra mais detalhadamente o desenvolvimento da cidade. A longevidade da cidade, que indica o quanto a população vive, é mais alto que a do estado, enquanto a educação da cidade está bem-posicionado em relação ao mesmo. Em relação a renda, o município está muito distante do estado.

3.6 Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS

O IPRS, Índice Paulista de Responsabilidade Social foi criado em parceria com a Fundação Seade e a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para aprimorar a análise da qualidade de vida e do desenvolvimento humano nos municípios. As Figuras 6 e 7 apresentam o IPRS do município.

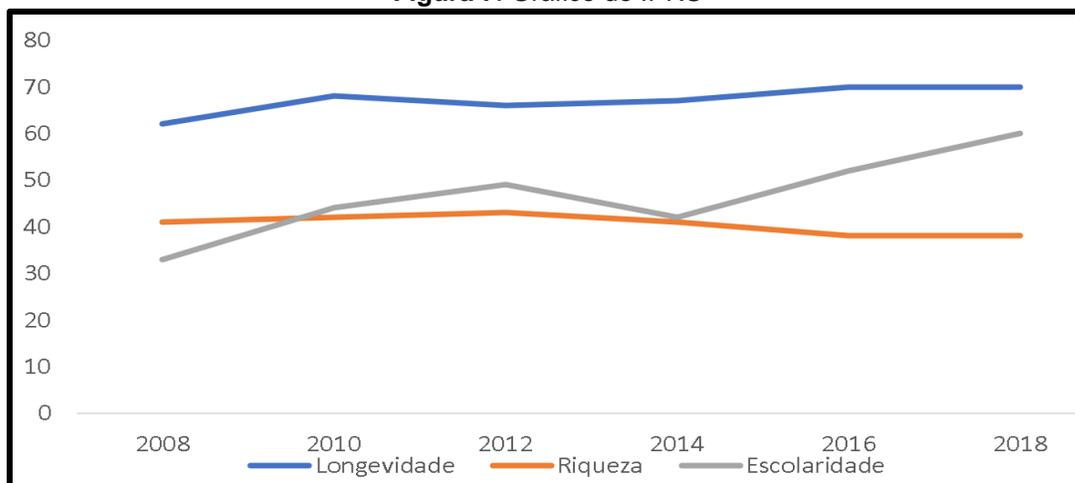
Figura 6: Composição do IPRS



Fonte: Seade

Assim, de acordo com o IPRS, de 2008 até 2018, a riqueza do município caiu 3 pontos do estado durante esse período de 10 anos, com leve crescimento até 2012 indo para 43 pontos, sendo 2 pontos acima de 2008, e com isso decaiu também o poder de compra da população. De acordo com o ponto de corte, a riqueza é muito baixo em relação ao estado.

Figura 7: Gráfico do IPRS



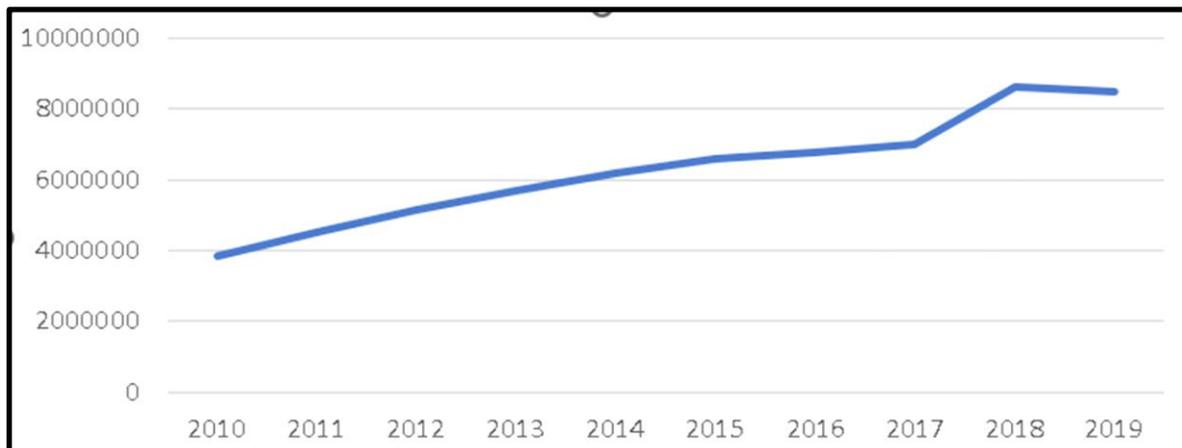
Fonte: Sistema Único de Saúde (SUS)

A longevidade, no mesmo período, subiu em média 8 pontos, tendo uma estabilidade entre 2016 e 2018, reforçando que a cidade tem crescido na área de expectativa de vida alto. No ponto de corte, a longevidade está na média (Figura 7). Na questão de escolaridade, a pontuação do índice subiu 27 pontos, tendo elevado o nível de escolaridade no município, e com o ponto de corte, o índice da escolaridade está alta, sendo uma boa educação.

3.7 O PIB de Pindamonhangaba

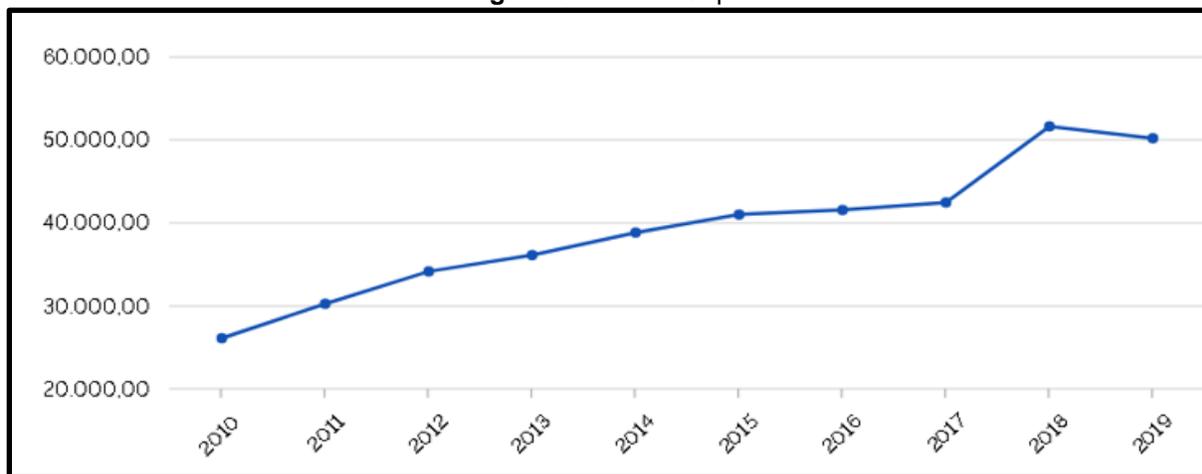
O PIB per capita, que em 2010 era de 26224 reais evoluiu para 50325 reais em 2019, com o pico 51756 em 2018. Assim como o PIB, de acordo com as Figuras 8 e 9, de 2010 até 2017, estava com o crescimento ‘linear’, mais em 2018 cresceu mais do que a média nos outros anos.

Figura 8: PIB de Pindamonhangaba



Fonte: IBGE, 2022

Figura 9: PIB Per Capita



Fonte: IBGE, 2022

3.8 Economia

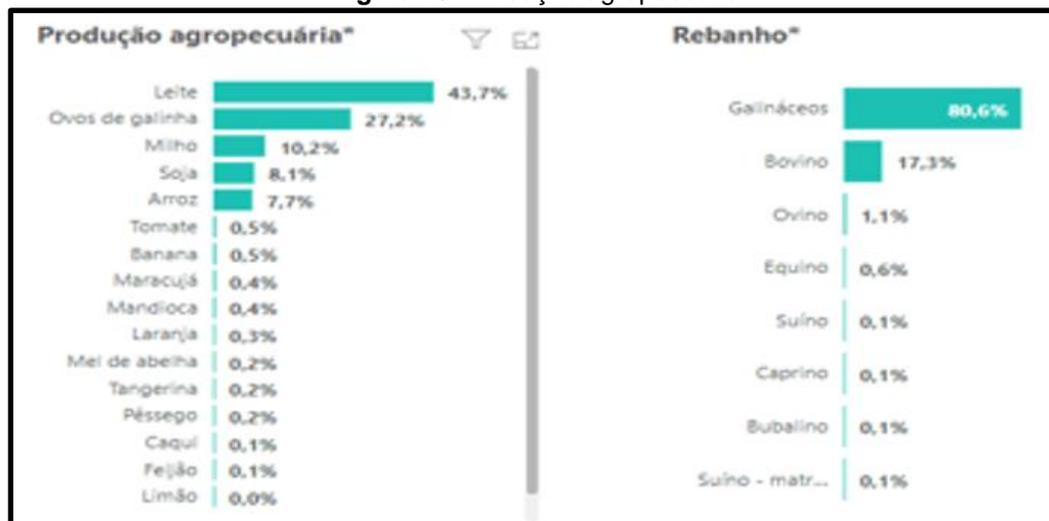
A economia do município de Pindamonhangaba se estrutura em três pilares, sendo o agronegócio, as indústrias que se instauram na cidade e o turismo.

3.8.1 Agronegócio

A cidade de Pindamonhangaba começou a se desenvolver economicamente com a parte rural no fim do século 19 e início do século 20. O município foi um dos mais importantes centros cafeeiros do país, sendo uma participação importante na economia nacional no início do século 19. Durante o

“boom” do café, Pindamonhangaba se beneficiou muito produzindo e exportando para à Europa e Estados Unidos. Como mostra a Figura 10 e, de acordo com os dados do IBGE de 2020, a maior parte da produção agropecuária é de leite e de ovos de galinha, porém o milho, a soja, o arroz, em conjunto com os rebanhos galináceos e bovinos também tendo sua participação na economia agropecuária.

Figura 10: Produção agropecuária



Fonte: IBGE (2022)

3.8.2 Indústria

O município é conhecido hoje pelas indústrias, como da metalúrgica, que se instalaram por lá. Com as indústrias na cidade, ajuda o desenvolvimento econômico, graças a investimentos feitos na cidade. Ainda com os dados do IBGE (Tabela 1), as principais áreas que estão empregados no município são o comércio varejista e a indústria metalúrgica, indicando que além da indústria, os moradores locais e eventuais turistas também ajudam muito a economia local.

Tabela 1: Distribuição dos Vínculos Ativos da Indústria de Transformação por Divisão

Divisões	Empregos	Participação dos empregos
Metalúrgica	3843	45.7%
Fabricação de produtos metálicos, com exceção de máquinas e equipamentos.	1691	20.1%
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	712	8.5%
Fabricação de produtos alimentícios	431	5.1%
Fabricação de produtos químicos	414	4.9%
Outros	1316	15.7%
Total		100%

Fonte: Adaptado de MTE-RAIS, 2018; Geo Brasília, 2018.

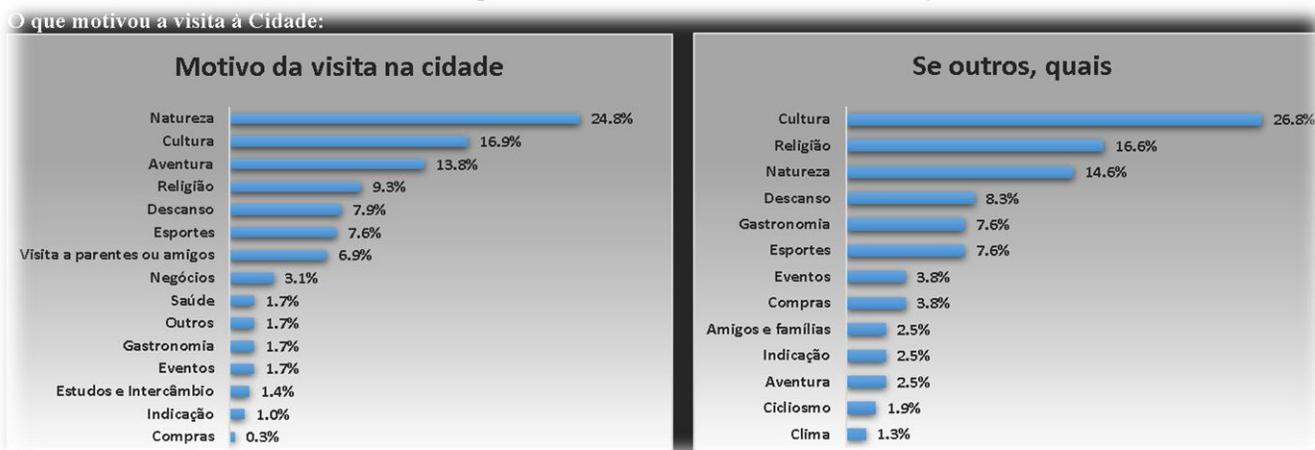
De acordo com a Tabela 1, que apresenta as indústrias que mais geram empregos, 45% vêm da área metalúrgica, e logo em seguida a produção de metais, com 20%. Gerando assim, em uma simulação 8400 (oito mil e quatrocentos) empregos diretos em 2017.

3.8.3 Turismo

O turismo é um bom investimento para o local, pois assim atrai pessoas para a região e, assim, arrecadando mais a médio e longo prazo. O turismo afeta todos os setores da economia, podendo gerar empregos e levar dinheiro onde até então não iria sem o turismo. De acordo com o FecomercioSP (2022), o turismo nacional teve um crescimento de faturamento em 32.1% só em julho, sendo a época em que se tem as férias escolares, podendo ser um dos motivos do tal crescimento.

Com o município tendo muitos pontos turísticos, sendo alguns deles, Parque Aquático Happy Kids, Reino das Águas Claras, o Palacete Tiradentes, Pesqueiro Serra Azul, o Parque da Cidade, o Hotel Fazenda Pé da serra, a cidade tem capacidade de usar o turismo de forma a captar mais verba para outros setores da economia. O setor de turismo também é uma das fontes de renda da cidade, com várias atrações turísticas, como por exemplo, o acampamento dos Pumas que foi fundado na década 1960 que comporta em média 220 (duzentas e vinte) pessoas, e o bosque da princesa construído em 1868 por conta do porto fluvial.

Figura 11: Motivos Para Visitar o Município



Fonte: Plano de Turismo de Pindamonhangaba.

De acordo com os gráficos (baseado nas pesquisas feitas com pessoas que viajaram para a cidade), cujo a fonte é do Plano de Turismo local, os principais motivos dessa visita são: a natureza e a cultura.

Figura 12: Proporcionalidade do PIB Setoriais da Cidade



Fonte: IBGE (2022)

De acordo com dados econômicos, cuja fonte é o IBGE, as indústrias da cidade, juntos com os serviços prestados na cidade, são a maior fonte de renda da cidade. Enquanto a agropecuária não é mais a principal fonte de renda da cidade.

Considerações Finais

Tendo em vista tudo o que foi desenvolvido no decorrer do artigo, a cidade de Pindamonhangaba começou a se desenvolver no fim do século 19, na parte rural e se destacando pela produção de café. Mas em meados do século 20, começou um declínio da produção de café por conta da ressecção das guerras, e Pindamonhangaba começou a investir em indústrias ao ponto de hoje sua economia basear-se muito nas mesmas, juntamente com o turismo. Sendo assim, Pindamonhangaba pode crescer nas áreas de turismo, agronegócio, indústrias ou comércio, ou até mesmo em todas as áreas.

Referências

FECOMERCIO.SP. Economia Pindamonhangaba. 2022. Disponível em: <<https://www.fecomercio.com.br/>>. Acesso em: 26 out 2022.

INVESTSP.GOV. Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTSP. **Vale do Paraíba se destaca pela produção de arroz.** 27/08/19. Disponível em: <<https://www.investe.sp.gov.br/noticia/vale-do-paraiba-se-destaca-pela-producao-de-arroz/>>. Acesso em: 15 set. 2022.

PREFEITURA DE PINDAMONHANGABA. **História da cidade.** 2022. Disponível em: <<https://www.pindamonhangaba.sp.gov.br/cidade/historia>>. Acesso em: 08 set. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pindamonhangaba.** 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/pindamonhangaba.html>>. Acesso em: 28 set. 2022.

PREFEITURA DE PINDAMONHANGABA. **Aspectos Socioeconômicos.** Disponível em: <<https://www.pindamonhangaba.sp.gov.br/site/wp-content/uploads/2019/05/4.-Aspectos-Socioeconômicos.pdf>>. Acesso em 17 set.2022.

FECOMERCIO.SP. **Faturamento do Turismo Nacional Cresce 32,1%, em Julho**. 19/09/2022.

Disponível em: <<https://www.fecomercio.com.br/noticia/faturamento-do-turismo-nacional-cresce-32-1-em-julho-1>> . Acesso em: 30 set. 2022.

PINDAMONHANGABA.SP. Prefeitura de Pindamonhangaba. **Plano Diretor de Turismo Revisional de Pindamonhangaba**. Disponível em: <<https://pindamonhangaba.sp.gov.br/portais/plano-diretor/revisao-plano-diretor-pindamonhangaba>>. Acesso em 19 ago. 2022.

QEdu. **IDEB de Pindamonhangaba**. Disponível em: <<https://qedu.org.br/municipio/3538006-pindamonhangaba/ideb>>. Acesso em: 24 out. 2022.